Cadernos PROGRAD
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS
Pró-reitoria de Graduação | PUC Minas
Menção Honrosa
v. 1 | 2026

Oficina de Extensão Pequenos Designers: cocriando mobiliário escolar com crianças da primeira infância

Extension Workshop Little Designers: co-creating school furniture with children in early childhood

Gustavo Reis Machado*

Resumo:
A oficina extensionista "Pequenos Designers: cocriando mobiliário escolar" promoveu a aproximação entre estudantes de Arquitetura e Urbanismo e de Biomedicina e crianças do maternal, por meio de uma experiência de design participativo voltada à cocriação de cadeiras para a escola parceira. A atividade foi desenvolvida em quatro encontros, com etapas de pesquisa, elaboração de narrativas infantis, pintura colaborativa e acabamento das peças. Fundamentada no protagonismo infantil e na mediação pedagógica, a proposta valorizou a expressão criativa das crianças e a reflexão crítica dos estudantes sobre o ato de projetar com e para a infância.

Palavras-chave: design participativo; arquitetura escolar; extensão universitária.

Abstract:
The outreach workshop "Pequenos Designers: co-creating school furniture" brought together Architecture and Urbanism and Biomedicine students and nursery-age children through a participatory design experience aimed at co-creating chairs for the partner school. The activity was carried out over four sessions, comprising stages of research, development of children's narratives, collaborative painting and finishing of the pieces. Grounded in children's agency and pedagogical mediation, the proposal valued the children's creative expression and the students' critical reflection on the act of designing with and for childhood.

Keywords: participatory design; school architecture; university extension.

1 INTRODUÇÃO

A qualificação dos ambientes educacionais demanda compreender as crianças como sujeitos que percebem, usam e atribuem significado aos espaços. No entanto, em processos convencionais de projeto e renovação do mobiliário escolar, suas vozes e formas de expressão frequentemente permanecem secundárias. Nesse contexto, a oficina "Pequenos Designers: cocriando mobiliário escolar" foi concebida como uma prática pedagógica extensionista de design participativo,

* Doutor em Arquitetura, Tecnologia e Cidade. Professor Adjunto no Departamento de Arquitetura e Urbanismo. PUC Minas – Poços de Caldas. Líder do Grupo de Pesquisa Ambiências, Cuidado e Território.

aproximando estudantes de Arquitetura e Urbanismo e de Biomedicina de crianças do maternal. O objetivo foi promover a cocriação de cadeiras destinadas à escola das crianças, valorizando sua expressão criativa, fortalecendo vínculos entre universidade e comunidade e desenvolvendo, nos graduandos, competências para projetar com e para a infância.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A experiência foi proposta pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com o Lar e Escola de Irmã Catarina, no âmbito de uma oficina de extensão desenvolvida conjuntamente com a Coordenação de Extensão do campus Poços de Caldas da PUC Minas. Participaram da atividade estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Biomedicina, acompanhados por docentes e profissionais da instituição parceira, além de 25 crianças do maternal, com idades entre três e quatro anos. A oficina foi desenvolvida em quatro encontros, realizados nos dias 7, 14, 21 e 28 de maio de 2026, articulando etapas de preparação, interação com as crianças, acabamento e entrega das peças. A proposta teve como motivação a transformação de cadeiras de madeira, produzidas em uma oficina realizada em semestres anteriores, em elementos de identidade e pertencimento para a escola. Ao mesmo tempo, a experiência possibilitou aos estudantes vivenciar uma metodologia participativa aplicada ao design, ao mobiliário e à arquitetura escolar.

3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

A proposta fundamenta-se no design participativo e no codesign com crianças, compreendidos como abordagens que deslocam o usuário de uma posição passiva para a condição de participante na definição e transformação do ambiente. A arquitetura participativa com crianças valoriza linguagens acessíveis, mediação sensível e atividades compatíveis com as especificidades da primeira infância (CoCriança, 2024). Também se apoia na compreensão do processo criativo como construção colaborativa, em que diferentes saberes e repertórios contribuem para a solução projetual (Alves, 2017). A experiência dialoga ainda com iniciativas que reconhecem a participação infantil como estratégia de qualificação dos espaços urbanos e educativos (Dias, 2023). Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, participativa e experiencial, com observação do envolvimento das crianças, registro fotográfico e reflexão dos estudantes sobre o processo.

4 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA

No primeiro encontro, os estudantes foram organizados em cinco equipes, cada uma responsável por um arquiteto ou uma arquiteta brasileira. As equipes realizaram pesquisas sobre a trajetória, os projetos e as características formais dos profissionais selecionados e, a partir desse material, elaboraram narrativas infantis adequadas à faixa etária das crianças. Em seguida, produziram ilustrações compostas por cenas, formas simples e cores vibrantes, destinadas a apoiar a contação das histórias. Paralelamente, foram utilizadas cadeiras de madeira produzidas em uma oficina realizada em semestres anteriores. As peças foram desmontadas, lixadas e limpas; posteriormente, receberam uma camada de tinta-base e tiveram seus contornos esboçados a lápis, com base nos elementos visuais associados a cada narrativa.

No encontro com as crianças, o pátio central do Prédio 1 da Universidade foi organizado em cinco estações, cada uma equipada com uma cadeira desmontada, tintas atóxicas, pincéis, rolinhos e materiais de proteção. Após a recepção das crianças, cada equipe contou sua história, dialogou com as crianças e apresentou os elementos visuais previstos para a pintura da cadeira. Em seguida, as crianças participaram de uma atividade de pintura livre, organizada em sistema de rodízio, com a mediação dos estudantes e o auxílio dos docentes e profissionais da instituição parceira, quando necessário. A atividade foi complementada por música, um lanche coletivo e momentos de diálogo com as professoras, coordenadoras e auxiliares do maternal que acompanhavam as crianças.

Nos encontros posteriores, os estudantes realizaram o acabamento das peças, preservando os desenhos, as marcas e as características da produção das crianças. Nessa etapa, aplicaram verniz, para a proteção das pinturas e do material, remontaram as cadeiras, verificaram sua estabilidade e organizaram a entrega à instituição parceira.

Figura 1 - Mosaico com registros das oficinas



Fonte: Autor, 2026

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina resultou na produção de cinco cadeiras para o Lar e Escola de Irmã Catarina, concebidas a partir da participação direta das crianças, que passaram a integrar o mobiliário utilizado pelas crianças. A atividade favoreceu a articulação entre conteúdos de arquitetura, design, representação e expressão, convertendo conhecimentos técnicos em uma ação concreta de extensão. Nas discussões realizadas após a oficina, os estudantes relataram que o contato com crianças pequenas exigiu escuta, adaptação da linguagem, planejamento coletivo, mediação e reflexão sobre os limites da intervenção adulta, ampliando a compreensão do projeto como processo social e não apenas como solução formal.

Do ponto de vista das crianças, a pintura constituiu uma experiência de autoria, exploração de cores e reconhecimento do próprio espaço escolar. As cadeiras passaram a reunir função, expressão e memória coletiva, com potencial para fortalecer o pertencimento e a identidade do ambiente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina foi estruturada para aproximar universidade, escola e comunidade por meio de uma experiência de cocriação de mobiliário escolar. Ao reconhecer as crianças como participantes e não apenas destinatárias do projeto, a prática contribuiu para uma formação mais sensível, crítica e socialmente comprometida dos estudantes universitários. A proposta apresenta potencial de replicabilidade em outras escolas e pode ser aperfeiçoada com instrumentos de avaliação participativa, acompanhamento do uso das cadeiras ao longo do tempo e ampliação da ação para outros elementos do ambiente educativo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Adriana Gomes. **Eu fiz meu game**: um framework para criação de jogos digitais por crianças. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2017. Disponível em: https://www.fcc.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Adriana-Gomes-Alves.pdf. Acesso em: 18 mar. 2026.

COCRIANÇA. **Metodologia de arquitetura participativa com crianças**. [*S. l.*]: Cocriança, 2024. Disponível em: https://cocrianca.com.br. Acesso em: 18 mar. 2026

DIAS, Hérika. Arquitetas e crianças transformam espaços urbanos priorizando a infância. **Jornal da USP**, São Paulo, 20 jun. 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/arquitetas-e-criancas-transformam-espacos-urbanos-priorizando-a-infancia/. Acesso em: 18 mar. 2026.